

## DEMISSÕES ATINGEM FUNCIONÁRIOS DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS

Nada menos de 47 funcionários, segundo contabilização da AFAPUC, foram sumariamente dispensados da PUC-SP durante os meses de férias letivas. A AFAPUC e os funcionários administrativos veem com preocupação a situação, principalmente em um momento delicado pelo qual passamos, onde o desemprego e a recessão tocam conta do país.

A AFAPUC enviou ofício à Divisão de Recursos Humanos, expressando a sua preocupação e citando, particularmente, o caso de uma funcionária, que foi demitida em 3/2. A trabalhadora em questão pediu que a associação solicitasse a reversão de sua demissão, pois está enfrentando graves problemas de saúde.

A entidade dos funcionários contesta também o fato de o Serviço Médico da Universidade ter solicitado à funcionária que assinasse uma declaração de que estava apta para a demissão, mesmo sabendo dos problemas de saúde enfrentados pela trabalhadora.

A AFAPUC avalia que "a demissão num momento como este é extremamente delicada, pois transcende as relações de trabalho e afeta diretamente a pessoa humana, causando danos não só ao trabalha-

dor, mas a todo seu grupo familiar que se vê, de um dia para o outro, para além de ter perdido o seu principal meio de subsistência, na dependência da saúde pública".

Os funcionários reuniram-se em assembleia para discutir a situação. Além desse tema a assembleia deverá discutir o novo acordo interno de trabalho e as próximas eleições dos funcionários administrativos para os órgãos colegiados da universidade.

### ACORDO INTERNO

A vigência do Acordo Interno de Trabalho de professores e funcionários termina no dia 29/2. A APROPUC e a AFAPUC já enviaram solicitações à Fundasp para que seja agenda uma reunião para começar a discutir o assunto. Porém até o momento não houve uma resposta da Fundasp. O Sinpro-SP está abrindo negociação com as mantenedoras do ensino superior. A reunião que deveria acontecer no dia 10/2 foi adiada em função das chuvas que caíram sobre a cidade.

A pauta de reivindicações dos professores define um índice de reajuste salarial equivalente à tradicional cesta de índices da categoria, mais 1,5% a título

de aumento real, além de participação nos lucros e resultados de 18% (2020) e 24% (2021) e aumento de 10% na hora-atividade.

A preocupação dos professores é quanto à manutenção das cláusulas sociais ameaçadas pela reforma trabalhista. Para tanto estão sendo incluídas no texto de reivindicações algumas cláusulas que blindem os docentes dos efeitos nocivos da reforma trabalhista. São eles:

- Proibição de contratação de professores como profissionais terceirizados, trabalhadores intermitentes, "PJ" ou autônomos exclusivos.

- Regulamentação da ultratividade (manutenção dos direitos durante as ne-

gociações)

- Regulamentação do trabalho do Tutor em EaD.

### CHUVAS EM SÃO PAULO

A AFAPUC também está reivindicando o abono do dia 10/02, quando a cidade enfrentou uma situação caótica com as chuvas torrenciais. Muitos funcionários não tiveram condições de comparecer ao trabalho em virtude das dificuldades no transporte.

A Divisão de Serviços Administrativos orientou os funcionários a usarem suas portarias para abonar a falta, o que nem sempre é viável para todos os funcionários.

VEJA AINDA NESTA EDIÇÃO

**FUNCIONÁRIOS ENCERRAM O ANO COM FESTA**  
**PAG 4**

**O PROTESTO DOS DOCENTES DE PUBLICIDADE CONTRA FABIO WAJNGARTEN**  
**PAG 2**

## FALA COMUNIDADE

# Carta dos professores do curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP pela substituição do Sr. Fabio Wajngarten da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom)

Nós, professores do curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda da PUC-SP, abaixo assinados, reivindicamos a substituição imediata do Sr. Fabio Wajngarten da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) por infringir a lei 12.813/2013 que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo Federal. No caso, é verdade que o gestor "exerce atividade que implica na prestação de serviços ou a manutenção de relação de negócio com pessoa física ou jurídica que tenha interesse em decisão do agente público ou de colegiado do qual este participe". Quem pratica tais atos está sujeito à demissão e a responder processo por improbidade administrativa. A lei é clara e o fato de o Sr. Wajngarten manter uma agência - a FW comunicação e marketing -, que presta serviços a veículos que são justamente aqueles contratados e pagos pela Secom, configura ato suspeito, nada transparente e em desacordo com tudo o que ensinamos aos nossos alunos na PUC-SP.

Nosso curso existe desde 1993, e já formamos mais de 1500 profissionais nesse período de 27 anos. É uma história institucional de educação respeitável que nos é muito cara. Nossos egressos entram para a vida profissional com uma marca indelével da PUC-SP: a formação ético-humanista. E é em nome dela que aqui nos expressamos. A cada ano, temos a responsabilidade de receber jovens que vem à Universidade buscar formação acadêmica e profissional que lhe garanta ingresso no mercado de trabalho. Mas também sabemos que nossa missão vai muito além disso. É nossa obrigação formar cidadãos, capazes de pensar e refletir sobre a realidade onde atuam e atuarão. É obrigação apresentar a eles a história, as tendências e os nomes que fazem da Publicidade uma área tão importante no mundo contemporâneo. E é também nosso dever refletir e debater cultura, mídia e cidadania, informando a respeito de direitos e deveres, da importância da tolerância e da ética no ecossistema midiático. Não há mercado nem sociedade que sobreviva quando os valores

éticos são violados. Então, como afirmar isso aos alunos quando o gestor da maior instituição de comunicação pública desse país, a Secom, age como o Sr. Wajngarten? A atuação de membros do governo não deve ser danosa à nossa democracia e aos direitos da sociedade.

O caso da Secom explicita o abuso de poder em um setor fundamental para a sociedade. A publicidade propaga ideias, difunde posições, presta conta. A comunicação entre o poder executivo e o cidadão deve ser não apenas transparente e responsável, mas também, fundamentalmente, ética e democrática. A Secom foi criada em 1967 por meio de decreto lei e já sofreu inúmeras alterações em sua configuração, tornando-se cada vez maiores e mais complexas as suas atribuições. É um dos órgãos mais importantes e estratégicos do governo e deve ser observada e fiscalizada com mais rigor pela sociedade civil, principalmente no que se refere aos contratos de publicidade do governo federal. Fatores que exigem que a Secom seja dirigida por pessoa

comprometida com o serviço público e com a responsabilidade inerente ao cargo. Diante desses fatos, reivindicamos a imediata substituição do sr. Fabio Wajngarten, mas não por outro indicado que apenas cumprirá o mesmo roteiro de aparelhamento do órgão. Para evitar isso, essa carta também reivindica que órgãos como TCU (Tribunal de Contas da União) e organizações da sociedade civil façam parte do conselho de fiscalização da Secom. Diante de um governo que tem atacado sistematicamente as bases da educação e da ciência, desqualificando o conhecimento científico, desinvestindo em instituições sérias como universidades públicas, Capes, CNPq, IBGE, INPE, sistema Enem-SISU-ProUni, além de muitas outras ações equivocadas e beligerantes, modificar imediatamente o comando da SECOM é urgente e deve ser uma causa coletiva de todo setor educativo da área da comunicação.

**Corpo Docente do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da PUC-SP**



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischtardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 - Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br - PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Continua a greve dos petroleiros em todo o país

Embora a mídia não noticie, os petroleiros de 13 estados brasileiros continuam em greve. Já são 15 dias de paralisação onde os trabalhadores reivindicam a suspensão das demissões na Fafen-PR (Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná), por direitos previstos no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), se posicionando contra o desmonte da empresa, com a possibilidade de fechamento de unidades e mais demissões, contra a precarização das condições de trabalho e a privatização. A mobilização ganhou grandes proporções no Rio de

Janeiro onde foi realizada no dia 13/2 uma manifestação na Candelária. Na sexta-feira 14/02 os petroleiros fizeram uma manifestação em frente a refinaria Presidente Bernardes em Cubatão.

O movimento recebeu apoio de entidades internacionais como a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, que enviou mensagem de apoio onde destaca que enfrentando o principal e atual inimigo, o governo de Bolsonaro, os petroleiros estão defendendo, mais uma vez "a companhia do povo brasileiro e a soberania nacional".

## TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO EM GREVE

Os trabalhadores da educação de Minas Gerais decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 11 de fevereiro.

A categoria reivindica pagamento do piso salarial profissional nacional, quitação do 13º salário do ano passado e fim das políticas que, conforme os profissionais, têm dificultado o acesso à educação pública em Minas e gerado desemprego.

## Ato protesta contra sucateamento no INSS

As Centrais Sindicais realizam na sexta-feira 14/2 um ato nas agências do INSS em defesa da Previdência e contra a militarização do Instituto. O ato denominado "sai dessa fila e venha para a luta" tem como objetivo protestar contra o desmonte desse serviço tão importante para a população.

Segundo as Centrais Sindicais "Bolsonaro pretende contratar sete mil militares da reserva para resolver o problema da fila, causado pela ingerência do governo. Ao menos dois milhões de pessoas estão esperando para serem atendidas. Ao contrário de investir em mais contratações via serviço público, o presidente propõe colocar seus 'amigos fardados' no lugar".

# Blocos marcam a resistencia no Carnaval de rua

Em um período de luta, tempos difíceis e bárbaros, os militantes não tiraram folga nem no carnaval. Os blocos de rua constituem-se em um grande ato de resistência e democratização em

que todos, sem nenhuma restrição, podem participar e se divertir, onde a única regra é o respeito. O carnaval de 2020, em São Paulo, possui mais de 800 blocos inscritos para desfilar pelas

ruas da capital. Inúmeros blocos levantam a bandeira da luta pela democracia, feminismo, negros e lgbti+. Abaixo divulgamos as datas e locais de alguns desses blocos

- 14/02 Broco da Burocracia - 18h - Rua sete de abril
- 14/02 Bloco Sem medo e Sem Vergonha - 17h - Praça da República
- 15/02 Bloco Bella Ciao - 16hs - Vila Madalena
- 16/02 Bloco da Abolição - 13h - Rua da Abolição
- 16/02 Acadêmicos Baixo Augusta - 14h - Consolação
- 21/02 Bloco Memórias - 11h - Santa Cecília
- 22/02 Bloco Me Ocupa que sou da Rua - 14h - Praça Antonio Prado
- 23/02 Ilú Obá de Min - 14h - Bom Retiro
- 23/02 Bloco do Fuá - 12hs - Bexiga
- 25/02 Pagu - 12h - Av. Ipiranga X Av. São Joao

A PUC também não ficou de fora. No dia 21/02, acontecerá o CARNAPUC. Realizado pelo CACL, Liga Psico PUC, CACS, CAFIL, CARI, o evento que é uma integração com a calourada, será realizada no campus Monte Alegre. Para mais informações acesse: [facebook.com/events/471571557083275/](https://facebook.com/events/471571557083275/)

## Padre Julio Lancelotti sofre nova ameaça

A Corregedoria da Polícia Militar está apurando denúncia de ameaça feita ao padre Julio Lancelotti, coordenador Pastoral do Povo de Rua. Três policiais, durante uma ação realizada no dia 27 de janeiro, disseram aos moradores de rua que "A hora do Padre Júlio vai chegar".

Esta não é a primeira vez que padre Julio sofre ameaças. Defensor dos moradores de rua contra a truculência policial, o sacerdote, que já foi conselheiro do Conselho Universitário da PUC-SP, tem sido perseguido cotidianamente pelas forças policiais do estado e do município.

A PROPUC e a AFAPUC condenam mais esta truculência do aparato militar de regime que se utilizam da repressão para manter seus privilégios.

# ROLA NA RAMPA

## Funcionários fazem a festa no final de ano

Os funcionários administrativos da PUC-SP realizaram sua tradicional festa de confraternização no dia 21/12, no Campus Santana. Nesta página reproduzimos alguns momentos de mais esta festa de final de ano.



STHEFANE MATTOS



## PUC-SP recebe ingressantes 2020

Entre os dias 17 e 21/2 acontece em todos os campi da PUC-SP a recepção aos ingressantes de 2020. A Reitoria programou uma série de atividades de integração entre os novos alunos e os veteranos. As atividades envolvem desde palestras e debates, até apresentação das baterias da universidade e shows

musicais. As coordenações deverão apresentar suas atividades específicas para os alunos de cada curso e os CAs também estão preparando eventos para seus calouros, destacando-se o CACS que está preparando toda uma série de atividades que serão anunciadas no decorrer da semana.

## Djamila Ribeiro faz aula inaugural na Faficla

A filósofa e jornalista Djamila Ribeiro deverá proferir no dia 3/3, na sala 333, a aula inaugural da Faficla, que terá como tema "Autoras Negras: uma outra geografia da razão". Djamila, que é hoje um

dos nomes mais conhecidos do ativismo negro, deverá atuar também como professora convidada no curso de Jornalismo, onde ministrará a disciplina Jornalismo Contra-Hegemônico.

## Correção

Diferentemente do que afirmamos na última edição de 2019, a professora Katya Braghini, contemplada com uma bolsa de es-

tudos na Harvard University, pertence ao programa de EHPS, Educação: História, Política e Sociedade.

## Chefias recebem somente 19 dias em janeiro

As chefias que encerraram seus mandatos em 19/01 receberam somente os 19 dias do mês de janeiro, ao contrário do que acontece ao término e início dos semestres letivos, quando chefias e coordenações recebem pelo período letivo. Os antigos chefes tiveram seus mandatos prorrogados compulsoriamente pela Reitoria em função do atraso no processo eleitoral. Ou-

tra questão que desagradou os novos chefes foi a baixa remuneração atribuída às chefias. A partir de agora todas as chefias, independente do número de professores alocados em cada departamento, receberão somente cinco horas. Vale notar que com a junção de departamentos, algumas chefias terão de coordenar mais de 80 professores.

## Inglês oferece cursos de extensão

Os professores de inglês da Faficla estão oferecendo cursos de extensão para várias modalidades, no campus Monte Alegre. Os interessados poderão se inscrever em cursos como Tópicos de conversação, Inglês Preparatório para o TOEFL

e Inglês Modular. Os cursos são coordenados pelo professor João Batista Teixeira da Silva e têm início a partir de 21 de março, com duração de 40 horas. As inscrições podem ser feitas em: [/www.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba](http://www.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba)